

Fabio
Conto: “A cartomante”
Investigador

O Bruxo de Cosme Velho

Segundo minhas pesquisas sobre a vida de Machado de Assis, descobri que este cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista e crítico nasceu no dia 21 de junho de 1839, no Rio de Janeiro.

A sociedade de Joaquim Maria Machado de Assis, maior escritor negro do mundo, era muito machista e patriarcal.

Gago, epilético e frágil de saúde na juventude, Machado perde a mãe e a única irmã muito cedo. Indo morar com a madrastra, uma doceira, ajuda-a a vender doces.

Teve aulas com um padre e aprendeu a falar francês, inglês e alemão. Chegou a ser auxiliar de tradutor francês. Canhoto, publica seu primeiro poema “Ela” aos 16 anos no jornal “Marmota Fluminense”. No ano seguinte torna-se aprendiz de tipógrafo na Tipografia Nacional.

Em 1860, passa de revisor do jornal Correio Mercantil para redator do Diário do Rio de Janeiro e tem amigos como Gonçalves Dias e José de Alencar.

No ano seguinte é impresso seu primeiro livro, “Queda que as mulheres têm para os tolos” Três anos depois, lança seu primeiro livro de poesias, “Crisálidas”. Em 1867, torna-se ajudante do Diário Oficial. Seu primeiro romance, “Ressurreição”, é publicado em 1872.

Em 1869, já reconhecido como grande autor, casa-se com Carolina Augusta Xavier, irmã de um amigo seu. Sem filhos, o casamento dura 35 anos e termina com a morte da mulher, que lhe apresentara obras literárias portuguesas e inglesas.

Os contemporâneos de Machado de Assis eram atraídos pelo essencialismo biologizante de suas obras. Em 1881 seu livro “Memórias póstumas de Brás Cubas”, extremamente original para a época, marca o realismo da literatura brasileira.

Torna-se o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras após fundá-la com amigos como Lúcio Mendonça e Veríssimo. Sua obra máxima, *Dom Casmurro*, é publicada em 1899.

Em 1908 morre Joaquim Maria Machado de Assis, o Bruxo do Cosme Velho, nome pelo qual ficou conhecido graças à obra de Carlos Drummond de Andrade “A um bruxo, com amor”, que faz referência à casa nº 18 da rua Cosme Velho, lugar onde o primeiro morava.